



RELACIONAMENTOS SANTIFICADOS: A NOVA VIDA NO AMOR DE CRISTO

Nessa semana, em nossa série bíblica “*Preparando-nos para responder a razão da nossa esperança!*”, olhamos para **1Pedro 3:8-12** que nos ensina que: **Deus capacitou cada um dos seus filhos a revelar ao mundo o Seu poder e a Sua graça em Cristo, por isso, Ele ordena todos os crentes a praticarem o amor entre si e para com os que ainda estão fora da família da fé.**

Nesse trecho, o apóstolo Pedro encerrou a parte de suas orientações para os crentes lidarem com o sofrimento em seus relacionamentos de maneira a revelarem o poder a graça do evangelho de Cristo. Se existe algo em nossas vidas que revela claramente o quanto o evangelho de Cristo tem nos transformado é a conduta do perdão, da misericórdia, da compaixão, enfim da disposição amorosa que Cristo plantou em nossos corações.

O apóstolo Pedro ensinou algo que ele mesmo aprendeu com Jesus Cristo, que é revelar a nova vida do evangelho a partir dos seus relacionamentos. Precisamos nos lembrar de que o mesmo Pedro, que inicialmente não quis aceitar os sofrimentos de Cristo e não se identificou com o chamado ao sofrimento por Cristo, agora, já moldado pelo Espírito Santo, se tornou um instrumento nas mãos de Deus para encorajar os demais crentes a exercitarem aquilo que receberam de Cristo, que é o amor, inclusive àqueles que os ofendem.

Esse trecho da Palavra de Deus nos ensina que:

- a) o salvo em Cristo foi capacitado e é chamado pelo Senhor a exercitar as virtudes do amor de Deus nesse mundo caído em pecado (v.8).**

Encontramos 05 adjetivos apresentados por Pedro, traduzidos como verbos, que direcionam a conduta dos filhos de Deus. O primeiro adjetivo foi traduzido como “*tenho todos o mesmo modo de pensar*”, o que significa que o discípulo deve ter a mesma disposição demonstrada por Jesus Cristo, que por amor a Deus pai, se sujeitou a pecadores para conduzi-los ao perdão de pecados. Assim, todo salvo em Cristo, além de se manter apegado ao conteúdo correto do evangelho transmitido pelos apóstolos, também, é chamado por Deus a se alinhar na prática ao exemplo de Cristo.

O segundo adjetivo, traduzido como “*sejam compassivos*”, quer dizer ser sensível ao sofrimento do outro, se colocando à disposição para apoiá-lo na superação de sua dor. Então, todo salvo em Cristo é chamado por Deus a se identificar com o sofrimento do outro em semelhança ao que Jesus Cristo fez em nosso favor, sendo tentado, assumindo a cruz da redenção para que o pecador encontrasse um ajudador perfeito e poderoso em seu sofrimento na luta contra o pecado (cf. Hebreus 4:14,15).

Outro adjetivo, traduzido como “*amem-se fraternalmente*”, significa nutrir um amor entre irmãos, ou seja, considerar aqueles que foram salvos pela fé em Cristo como membros da mesma família, que receberam a mesma dignidade em Jesus Cristo, que são habitados pelo mesmo Espírito. Então, todo o salvo em Cristo é chamado a cultivar uma cultura de cuidado dentro da igreja. Em semelhança aos cuidados dispensados aos membros da família de sangue, o crente em Cristo é chamado, por causa do mesmo sangue que o libertou da condenação do pecado, a cuidar de seus irmãos em Cristo pelo ensino bíblico, encorajamento à santidade, alerta aos enganos do coração, pela correção em amor; a socorrer o seu irmão em sofrimento.

O quarto adjetivo, traduzido como “*sejam misericordiosos*”, quer dizer que o crente deve se dedicar para ter a mesma disposição de socorrer o miserável, assim como Jesus Cristo fez em seu ministério terreno e ainda faz por nós, ainda, hoje, por intermédio do Espírito Santo. Então, todo o salvo em Cristo é chamado a se dedicar para ter um coração em alerta às dificuldades do próximo e disposto a fazer o bem ao outro, refletindo a bondade e o amor de Jesus Cristo pelo pecador. Assim como Cristo, enxergava a necessidade de





seus ofensores, cada discípulo de Cristo é chamado a enxergar o ofensor como miserável que precisa do favor de Deus.

Por fim, o adjetivo traduzido como “sejam humildes”, significa que o crente em Cristo enxerga a miséria do outro não com um olhar de soberba, mas de identificação pessoal, já que é um pecador que foi favorecido pelo amor de Deus. Ou seja, o crente e alguém que enxerga o outro como superior a si mesmo, mesmo quando o outro o ofende. Assim, todo o salvo em Cristo é chamado a se revestir de humildade, da disposição sincera de servir o próximo em reconhecimento do favor recebido de Deus em Jesus Cristo (cf. Filipenses 2: 3-8).

Pedro, também, ensinou que:

- b) o salvo em Cristo foi chamado para responder as ofensas desse mundo caído em pecado como Cristo respondeu (v.9a).**

Aqui, nos deparamos com o chamado de Deus para abençoarmos aqueles que nos ofendem. Além de não nos dedicar à vingança, o Senhor nos chama e nos capacita para sermos bênção para o outro. Deus nos chama para disposição de não utilizarmos as ofensas contra os nossos ofensores, mas abençoarmos o outro a fim de produzir surpresa e curiosidade sobre o poder e a graça do evangelho. A ideia de “bendizer” é de buscar favorecer o outro assim como fomos favorecidos pelo amor de Deus mesmo, nós, sendo ofensores do Senhor (cf. 1João 4:9-11).

- c) o salvo em Cristo tem uma grande motivação em exercitar o amor do cristão na graça futura prometida pelo Senhor (v.9b).**

Agora, depois de conhecermos as qualidades que Deus nos chama a demonstrá-las na prática, o apóstolo Pedro nos apresentou a motivação para que nos esforcemos por ver cada uma dessas virtudes amadurecida em nós.

E qual motivação é essa? É a expectativa da graça futura prometida por Jesus Cristo a todos os que creem nele. Ou seja, todos salvos em Cristo deve se dedicar para frear a disposição do seu coração para a vingança, pois alimenta constantemente em seu coração a certeza de que a vingança pertence a Deus, que já prometeu aplicar a sua justiça perfeita sobre toda a maldade e guardar cada um dos seus filhos para uma vida completa na Sua presença e livre do pecado.

Então, todo salvo em Cristo luta contra a vingança pessoal e procura se aperfeiçoar na prática do bem até mesmo aos que o ofendem, porque já participam da bondade de Deus e porque confia na justiça de Deus.

- d) o salvo em Cristo tem um exemplo encorajador do exercício do amor cristão e da herança reservada pelo Senhor aos que se dedicarem em crescer nesse amor (v.10-12).**

E na parte final de sua exortação, Pedro usou o Salmo 34 para exemplificar as qualidades da nova vida na graça e na justiça de Deus e para encorajar os crentes a manterem a herança em Cristo como principal motivação de seus corações.

O mesmo Pedro, que já havia resistido ao sofrimento por causa de Cristo, agora, depois de ter experimentado o renovo do amor de Deus por sua vida, se coloca como um instrumento do Senhor, usando o Salmo 34, para lembrar os crentes de que o justo encontra em Deus a motivação para o seu louvor pessoal mesmo diante do sofrimento (Salmo 34:1); o justo encontra proteção em Deus diante do mal desse mundo caído em pecado (Salmo 34:7); o justo, que procura viver em humildade, encontra o favor do Senhor (Salmo 34:18); e o justo experimenta o sofrimento nesse mundo e encontra o socorro do Senhor (Salmo 34:19).





Nesse trecho, Pedro chama os crentes a se esforçarem para uma conduta santa que revela o poder e a graça de Cristo em suas vidas a partir da esperança e confiança nas bênçãos prometidas por Deus aos seus filhos que se esforçam pessoal para a promoção da paz como o testemunho do amor de Deus ao mundo.

Perguntas para a minha reflexão

- Diante das qualidades do amor cristão e minha dificuldade pessoal em viver uma vida com virtudes tão nobres, tenho me lembrado de que Jesus Cristo demonstrou todas elas em seu ministério e, se Ele me chama a desenvolvê-las é porque me capacita a praticá-las no amor que recebi dEle?
- Na minha luta pessoal contra a vingança e na prática do bem aos que me ofendem, tenho me lembrado de que sou alvo do amor e da bondade de Deus mesmo sem merecer?
- No meu crescimento em amor em Cristo, tenho me lembrado das promessas de bênçãos de Deus a todo aquele que se dedica em glorificar o Seu nome numa conduta de amor?

Aplicação Pessoal

- Leia 1Pedro e observe com atenção os principais encorajamentos espirituais do apóstolo.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *"RELACIONAMENTOS SANTIFICADOS: A NOVA VIDA NO AMOR DE CRISTO"*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Faça uma lista de pessoas que desafiam a sua prática de amor e comece a orar por elas, pedindo a Deus para que você tenha oportunidades de abençoá-las e para que elas sejam alcançadas/aperfeiçoadas pelo amor de Deus.
- Alimente o seu coração com o estudo pessoal da Bíblia, buscando meios para se lembrar passagens bíblicas que lhe encorajem à prática do amor ao seu próximo.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me ensinar sobre os meus relacionamentos que glorificam o Seu nome! Como alguém que foi amado primeiro, pelo Senhor, de ajude a amar o meu próximo. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--|--|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪ Pelo envolvimento de nossa igreja no Projeto "Para Salvar sua Vida" e para que vidas sejam alcançadas pelo amor de Deus. |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |
| ▪ Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja. | |

